



Relatório de Execução Orçamental

2º Trimestre de 2026



Companhia das Lezírias
desde 1836



1. Nota prévia do Conselho de Administração

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026 foi aprovado em 21/05/2026 pelo despacho do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças e pelo Secretário de Estado da Agricultura.

Nas mais recentes divulgações do Banco de Portugal¹, prevê-se que o crescimento da economia portuguesa seja de 1,8% em 2026, desacelerando para 1,6% em 2027 e recuperando para 1,8% em 2028, mantendo-se o perfil projetado na edição de março. Este desempenho assenta no dinamismo da procura interna - impulsionado pelo consumo, pelo investimento no âmbito do PRR, por uma política orçamental expansionista e pela resiliência do mercado de trabalho.

Face a março de 2026, o Banco de Portugal reviu em alta a taxa de inflação para 3,1% em 2026 e 2,4% em 2027, perspetivando o regresso a valores em torno de 2,0% em 2028. Esta revisão reflete os impactantes custos das matérias-primas energéticas e as disrupções nas cadeias globais de abastecimento decorrentes do conflito no Médio Oriente.

Em paralelo com os contextos macro e microeconómico, mantém-se oportuno salientar a já conhecida exposição adicional dos setores agrícola, pecuário e florestal às alterações climáticas, que continuam a manifestar-se de diversas formas, entre as quais a alteração da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos e o aumento de períodos de seca extrema.

O segundo trimestre na nossa atividade não tem, por regra, impactos relevantes na demonstração dos resultados. É neste período que se realizam a maioria das nossas operações culturais, das quais resultarão os produtos colhidos, e os resultados, no final do ano. No entanto, a pluviosidade que se registou este inverno é um indicador que, após os efeitos negativos iniciais nas culturas outono-inverno, se espera de positivas expectativas para o desenrolar das nossas culturas de primavera-verão neste ano que decorrem de forma bastante satisfatória.

Para o período em referência o EBITDA registou um valor abaixo do previsto no PAO 2026 e acima do valor registado em 2025.

O Resultado Antes de Impostos no final do segundo trimestre apresenta uma evolução alinhada com o EBITDA.

¹ Boletim Económico de junho de 2026. Disponível em <https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-junho-2026>

2. Análise económico-financeira do período

2.1. Factos mais relevantes da execução

A economia mundial continua sujeita a riscos substanciais. A evolução do enquadramento geopolítico - designadamente o agravamento das tensões no Médio Oriente e o impacto nos mercados financeiros e energéticos - mantém o nível de incerteza elevado, com consequências transversais na atividade económica global e nos custos das empresas.

As condições meteorológicas que se verificaram, com fortes chuvas tardias, criaram constrangimentos na produção. Não foi possível realizar as culturas de outono-inverno, como a ervilha e o feijão-verde, não obstante os esforços ainda realizados. Este ano foi possível iniciar as operações das culturas primavera-verão na época normal, ao contrário do ano passado que sofreram atrasos.

2.2. Evidência e explicação dos principais desvios face ao orçamentado (PAO) e versus o período homólogo do ano anterior (n-1) ²

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		
Real = 705 m€	PAO = 797 m€ (-11,5%)	n-1 = 531 m€ (+32,8%)

EBITDA		
Real = 1.247 m€	PAO = 1.423 m€ (-12,4%)	n-1 = 1.087 m€ (+14,7%)

Factos que se destacaram nas rubricas de GASTOS

Custo das matérias consumidas		
Real = 986 m€	PAO = 1.460 m€ (-32,5%)	n-1 = 852 m€ (+15,6%)
PAO	n-1	
Registou-se um gasto de -318 m€ (-40%) em consumos de <u>fatores de produção</u> (adubos, fitofármacos e sementes). Salientam-se: Arroz (-148 m€), Milho (-49 m€), Vinha e Olival (-38 m€), Ervilha (-39 m€) e Feijão-Verde (-37 m€).	Variação de +177 m€ (+58%) em consumos de <u>fatores de produção</u> . Destaque: Arroz (+27 m€), Milho (+233 m€), Vinha (-47 m€) e Ervilha (-27 m€).	
No consumo de <u>rações e fenos</u> verificou-se um gasto acima do previsto em 41 m€ (+15%).	Nos gastos com <u>rações e fenos</u> verificou-se um gasto superior a 2025 de 22 m€ (+8%).	
No consumo de <u>vinhos e embalagens</u> verificamos um gasto muito inferior ao previsto em -163m€ (-70%).	Nos gastos de <u>vinhos e embalagens</u> verificamos um gasto inferior ao registado de -42 m€ (-38%), influenciado pelo comportamento das vendas.	
O custo com <u>combustíveis</u> encontra-se ligeiramente acima do estimado (+10 m€; +13%).	O gasto com <u>combustíveis</u> foi inferior ao ano transato (-11 m€; -11%).	

² Os valores, se outra grandeza não for indicada, encontram-se expressos em 1.000 Euros (m€).

O gasto com outras matérias-primas e subsidiárias encontra-se abaixo do previsto (-46 m€, -60%).

Em outras matérias-primas e subsidiárias, muito influenciado pelo embalamento e vendas de azeite, o gasto foi inferior ao ano anterior (-13 m€, -31%).

Fornecimentos e serviços externos		
Real = 2.006 m€	PAO = 2.488 m€ (-19,4%)	n-1 = 1.904 m€ (+5,4%)
PAO	n-1	
Com <u>subcontratos</u> registou-se um gasto inferior ao previsto de -257 m€ (-27%) de forma transversal a todas as operações, com exceção da “Extracção de cortiça” (+101 m€), que este ano foi possível começar mais cedo.	A variação de -10 m€ (-1%) em <u>subcontratos</u> resulta, essencialmente, de menores gastos até ao período em todas as operações, com excepção da “Poda e ata” (+114 m€) que, em especial na área florestal, foi realizada em maior área do que o ano anterior, conforme previsto e da “Extracção de cortiça” (+55 m€).	
Os <u>serviços especializados</u> revelam um gasto de -78 m€ (-10%), designadamente em: ✓ “Trabalhos especializados”, -32 m€ (-12%); ✓ Em “Publicidade e propaganda” registámos gastos abaixo do valor orçamentado, em cerca de -64 m€ (-46%); ✓ Com “Honorários”, registo para um dispêndio de -7 m€ (-13%); ✓ Em “Conservação e reparação”, um custo acima do previsto de +25 m€ (+10%).	Com <u>serviços especializados</u> até este período temos registo de +67 m€ (+36%). Destacam-se: ✓ “Trabalhos especializados”, +61 m€ (+36%), superior em “Estudos, pareceres e projetos”+“Consultorias”; ✓ Em “Publicidade e propaganda” um dispêndio de -13 m€ (-15%); ✓ Em “Honorários”, registo de um dispêndio de -25 m€ (-35%); ✓ Com “Conservação e reparação”, registo de um valor de +48 m€ (+20%).	
Os custos com <u>materiais</u> , em especial “Outros fornecimentos”, estão abaixo do estimado (-46 m€; -50%).	Em relação a 2025, os custos com <u>materiais</u> , em especial “Outros fornecimentos”, foram superiores em +9 m€ (+24%).	
Os custos com <u>energia</u> , com relevo para a “Eletricidade”, estão -68 m€ (-31%) abaixo do estimado.	Em relação a 2025, os custos com <u>energia</u> , salientando-se a “Eletricidade”, foram superiores em +36 m€ (+32%).	
Os custos com <u>Serviços Diversos</u> , com relevo para as “Outros serviços”, estão -30 m€ (-8%) abaixo do estimado.	Em relação a 2025, os custos com <u>Serviços diversos</u> , salientando-se as “Rendas e alugueres” (+17 m€) e os “Outros serviços” (-27 m€), foram inferiores em -7m€ (-2%).	

Outros gastos		
Real = 124 m€	PAO = 62 m€ (+99,6%)	n-1 = 77 m€ (+62,1%)
PAO	n-1	
O desvio resulta de “Perdas em inventários”.	A variação resulta de “Perdas em inventários”, em especial desclassificações de vinhos e perdas em fenos.	

Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Real = -539 m€	PAO = -623 m€ (-13,5%)	n-1 = -554 m€ (-2,8%)
PAO	n-1	
Nada de relevante a assinalar.	Nada de relevante a assinalar.	

Factos que se destacaram nas rubricas de RENDIMENTOS

Vendas		
Real = 1.069 m€	PAO = 1.629 m€ (-34,4%)	n-1 = 1.088 m€ (-1,8%)
PAO		n-1

Produtos Agrícolas

Real = 27 m€	PAO = 342 m€ (-92,2%)	n-1 = 53 m€ (-50,1%)
PAO		n-1
✓ Dos 160 m€ de vendas de “Fenos” previstos, apenas se concretizaram 26 m€; ✓ Para a “Ervilha” fora previstos 80 m€, que não se realizaram; ✓ Também para o “Feijão Verde” não se verificaram os 101 m€ previstos.		✓ Em 2025, neste período não estavam registadas vendas de “Fenos”, concretizando-se este ano 26 m€; ✓ Em 2025 registaram-se 53 m€ com “Ervilha”, que este ano não foi possível produzir.

Azeite e Azeitona

Real = 228 m€	PAO = 64 m€ (+253,7%)	n-1 = 26 m€ (+768,1%)
PAO		n-1
✓ O “Azeite embalado” ficou acima do previsto (+28 m€, +143%), devido a um maior volume (+379%, 0,75 lts e +319%, 5 lts). Relevo também para a quebra de preço em 43%; ✓ O “Azeite a granel”, registou vendas de 181 m€, quando estavam previsto 45 m€. Efeito de maior quantidade.		✓ O “Azeite embalado” registou valores acima do realizado no ano anterior (+21, m€, +79%). Este impacto resulta principalmente de mais vendas de unidades de 0,75 lts (+366%). Relevo também para a quebra de preço em 44%. ✓ Em 2025 não houve vendas de “Azeite a granel”.

Vinhos e Derivados

Real = 188 m€	PAO = 500 m€ (-62,3%)	n-1 = 281 m€ (-33,1%)
PAO		n-1
✓ Venda de -7 m€ (-13%) de “Vinho a Granel”; ✓ O “Engarrafado” registou um desempenho abaixo do previsto (-270 m€, -74%), devido a menos quantidades vendidas (-73%, 0,75 lts). O preço médio por litro foi inferior ao estimado em -4,4%; ✓ O “Bag-in-Box” registou um desempenho abaixo do previsto (-35 m€, -47%), devido a menos quantidades vendidas (-65%, 5 lts; -37%, 10 lts). O preço médio por litro foi superior ao estimado em +14,2%.		✓ Em 2025 não se registaram vendas de “Vinho a Granel” (+49 m€; -%); ✓ O “Engarrafado” registou vendas abaixo do ano anterior (-105 m€, -52%). Redução das unidades vendidas (-57%; 0,75 lts), atenuado pelo aumento do preço medio de venda por litro (+10,1%); ✓ O “Bag-in-Box” não alcançou aos valores do ano anterior (-36 m€, -48%), devido a menos quantidades vendidas (-64%, 5 lts; -41% 10 lts). Aumento do preço médio por litro em +13,9%.

Produtos Florestais

Real = 143 m€	PAO = 111 m€ (+28,8%)	n-1 = 184 m€ (-21,9%)
PAO		n-1
✓ A “Madeira de pinho bravo” registou vendas acima do previsto (+5 m€, +16%) essencialmente por efeito de preço;		✓ A “Madeira de pinho bravo” registou vendas abaixo de 2025 (-57 m€; -61%) essencialmente por efeito de quantidade;

✓ A “Lenha de pinho bravo” está acima do previsto (+14 m€; +283%); ✓ Não se realizou a venda estimada de “Madeira de pinho manso” no valor de 9 m€; ✓ A “Lenha de sobreiro” registou vendas superiores ao previsto para este período (+24 m€; +37%).	✓ A “Lenha de pinho bravo” registou vendas superiores a 2025 (+8 m€; +78%); ✓ A “Lenha de sobreiro” registou vendas acima do realizado em 2025 (+14 m€, +19%).
--	---

Produtos Pecuários

Real = 483 m€	PAO = 611 m€ (-21,0%)	n-1 = 544 m€ (-11,1%)
PAO	n-1	
✓ Os “Bovinos de carne” realizaram vendas acima do previsto (+9 m€, +3%). Menor número de cabeças e o preço ligeiramente acima do estimado; ✓ Os “Equinos CL” não registaram vendas conforme previsto (-84 m€, -100%); ✓ Os “Equinos Alter” registaram vendas de 172 m€, -14% do que o previsto para o período; ✓ Outros produtos faturaram -25 m€, 85% abaixo do previsto.	✓ Os “Bovinos de carne” encontram-se abaixo das vendas registadas em 2025 (-39 m€, -11%); (-15 cab, -4%). O preço médio por cabeça reduziu 8%; ✓ Os “Equinos CL” registaram vendas de 6 m€ em 2025; ✓ Os “Equinos Alter” diminuíram o valor de vendas face ao ano anterior (-5 m€, -3%); ✓ Outros produtos ficaram abaixo do ano anterior (-10 m€, -69%).	

Prestação de serviços		
Real = 228 m€	PAO = 259 m€ (-12,1%)	n-1 = 265 m€ (-14,0%)
PAO	n-1	
✓ As atividades turísticas, neste período, estão abaixo do montante previsto.	✓ As atividades turísticas, neste período, registam faturação superior à do ano anterior; ✓ Nos outros serviços, o contrato de multiplicação de sementes não se repetiu em 2026 (-47 m€, -100%).	

Subsídios à exploração		
Real = 1.356 m€	PAO = 1.223 m€ (+10,8%)	n-1 = 997 m€ (+36,0%)
PAO	n-1	
✓ O efeito resulta essencialmente do recebimento de valores do ano 2025 acima do estimado.	Salientamos: ✓ A diferença nas estimativas do ARB, no período, tem um impacto positivo de +139 m€; ✓ A ajuda ao milho, no período, tem um impacto positivo de +22 m€; ✓ A CL candidatou-se a uma medida de apoio junto do IFAP - Práticas Promotoras da Biodiversidade – cujo reconhecimento apenas foi possível registar em dezembro de 2025. Neste período representa +159 m€.	

	✓ Acertos positivos face às estimativas, nos recebimento de ajudas de 2025, +158 m€, ligeiramente inferiores às registadas o ano passado no mesmo período (173 m€).
--	---

Variação nos inventários da produção		
Real = 849 m€	PAO = 1.105 m€ (-23,2%)	n-1 = 406 m€ (+109,1%)
PAO	n-1	
O impacto decorre em especial do efeito de menor custo das vendas e entradas de produção inferiores às estimadas. Acresce o menor valor de Produtos e Trabalhos em Curso.	Resulta em especial de custo das vendas superiores ao ano anterior bem como menores entradas de produção. Acresce o maior valor de Produtos e Trabalhos em Curso.	

Aumentos/reduções de justo valor		
Real = 222 m€	PAO = 685 m€ (-67,6%)	n-1 = 364 m€ (-39,0%)
PAO	n-1	
Produções de fenos mais reduzidas e ausência da produção de ervilha e de feijão verde.	Produções de fenos mais reduzidas e ausência da produção de ervilha.	

Outros rendimentos		
Real = 2.163 m€	PAO = 2.273 m€ (-4,8%)	n-1 = 2.130 m€ (+1,5%)
PAO	n-1	
Até esta data relevo para os valores com: ✓ “Rendimentos suplementares” (-70 m€); ✓ “Alienações” (-19 m€); ✓ “Rendas” (-23 m€); ✓ “Imputação de subsídios para investimentos” (-21 m€); ✓ “Juros dividendos e outros rendimentos similares” (+11 m€).	Até esta data destaque para: ✓ “Rendimentos suplementares” (-29 m€); ✓ “Alienações” (+32 m€); ✓ “Rendas” (+29m€); ✓ “Imputação de subsídios para investimentos” (-2 m€); ✓ “Juros dividendos e outros rendimentos similares” (-1 m€).	

2.3. Investimento – Execução do investimento face ao orçamentado (PAO) e versus o período homólogo do ano anterior e principais factos relevantes ³

Depart	Plano de Investimentos	Contab.	Situação	Executado até	Investimentos PAO 2026					Total Executado
					Orçamento	Execução PAO	Desvio PAO	Desvio PAO %	Transitados e Outros	
Depart	Descrição	ReP	(EAPCN)	31/12/2025						
DVO	Projeto de renovação de 4 hectares de vinha (plantado 7 ha)	22.05.60	Em curso	156.881	2.628.298	331.055	-2.297.243	-87,4%	8.685	1.253.629
DVO	Espaços verdes e adaptação de edifícios para Enoturismo	22.13.60	Em curso	22.500			0		6.718	163.600
DPE	Execução de Nitreira na Cavaleria 2 e 3	23.11.50	Em curso	975			0		0	22.500
DVO	Reconversão ETAR	24.01.60	Em curso	207.108			0		1.967	975
DAF	Software - Business Process Management (BPM)	24.03.80	Em curso	18.983			0		0	209.075
DST	Adaptação funcional e ergonómica nas instalações afetas aos Serv	24.10.80	Em curso	8.085			0		0	18.983
DVO	Olivais (substituição)	25.01.60	Em curso	67.949	225.338	62.759	-162.579	-72,1%	0	8.085
DAF	Storage	25.03.80	Concluído	26.250			0		0	130.708
DAF	Mobiliário de escritório (substituição)	25.04.80	Em curso	13.322			0		0	26.250
DST	Substituição de Motociclos	25.05.40	Concluído	25.103			0		0	13.322
DST	Substituição de Viatura	25.06.40	Concluído	31.423			0		0	25.103
DST	Reabilitação habitação n.º 26 Povo Livre	25.07.40	Em curso	28.113			0		0	31.423
DST	Reabilitação habitação n.º 42 Povo Livre	25.08.40	Em curso	51.221			0		0	28.113
DST	Reabilitação habitação 1.º Almirante Reis	25.09.40	Em curso	48.343			0		0	51.221
DST	Reabilitação habitação n.º 8 Rio Almansor	25.10.40	Em curso	23.829			0		0	48.343
DST	Reparação Estação de Serviço	25.11.40	Em curso	24.599			0		0	23.829
DPAP	Pastagem Plurianual 260,5 Ha	25.12.12	Concluído	83.758			0		0	24.599
DPAP	Reabilitação Pivot 8/9	25.12.12	Concluído	75.447			0		0	83.758
CdA	Renovação de muros caídos no interior e exterior da Coudelaria		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0
CdA	Construção de sistema de transporte e aproveitamento de águas para os piso		Projectado		45.000		-45.000	-100,0%		0
DPE	Pintura dos escritórios e beneficiações/substituição das janelas		Projectado		7.500		-7.500	-100,0%		0
DPE	Vedações		Projectado		5.000		-5.000	-100,0%		0
DPE	Benefeciações cavaleria 1 e 2		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0
DPE	Reparação das cercas em madeira envolventes às pistas e campos de provas		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0
DPE	Aquisição de carriere PVC para realização de provas de ensino		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0
DPAP	Recuperação Recondicionamento Pivots Catapereiro Hidráulica		Projectado		200.000		-200.000	-100,0%		0
DPAP	Trator com carregador frontal		Projectado		70.000		-70.000	-100,0%		0
DPAP	Veículo Gator		Projectado		30.000		-30.000	-100,0%		0
DPAP	Reprodutores		Projectado		12.000		-12.000	-100,0%		0
DPAP	Vedações - Pecuária		Projectado		40.000		-40.000	-100,0%		0
DPAP	Vedações - Javalis		Projectado		44.400		-44.400	-100,0%		0
DPAP	Reparação Manga Lezíria		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0
DPAP	Bebedouros - Reparações e compra		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0
DPAP	Limpeza vala de descarga mouchão		Projectado		100.000		-100.000	-100,0%		0
DPAP	Reparação de Trilhos Rodados Pivots		Projectado		20.000		-20.000	-100,0%		0
DPF	Material e Colocação de protetores individuais contra vacas	432	Em curso	5.400		3.000	-2.400	-44,4%		3.000
DPF	Casa dos Guardas		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0
DPF	Vedações		Projectado		14.200		-14.200	-100,0%		0
DPF	EVOA-Tratamento exterior do CI (c/bondex) e arranjo de madeiras		Projectado		42.000		-42.000	-100,0%		0
DPF	Arranjo casa Saragoça		Projectado		30.000		-30.000	-100,0%		0
DPF	Solução de bombagem sustentável (vento ou sol)		Não se executa		105.000		-105.000	-100,0%		0
DPF	Vedação elétrica (1800m). Proteção javali e sacarrabos		Projectado		6.800		-6.800	-100,0%		0
DPF	Saragoça - Restauração de circulação de água (modelação), acessos		Projectado		12.000		-12.000	-100,0%		0
DPF	Arneiro Pereiro - Recuperação do edifício	26.01.70	Em curso	100.000		53.229	-46.771	-46,8%		53.229
DST	Substituição de viaturas Operacionais - compra (6)		Projectado		220.000		-220.000	-100,0%		0
DST	Compra de 2 viaturas a crescer à frota (2)		Projectado		70.000		-70.000	-100,0%		0
DST	Substituição de motociclos - compra (5)		Projectado		22.500		-22.500	-100,0%		0
DST	Reabilitação de 1 habitação na Rua José Dias Silva, em Vila Franca de Xira		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0
DST	Reabilitação da habitação nº 2 de Catapereiro - Samora Correia		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0
DST	Reabilitação de 3 habitações no centro de Samora Correia		Projectado		105.000		-105.000	-100,0%		0
DST	Manutenção dos edifícios dos Serviços Técnicos - Samora Correia		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0
DST	Esgotos do Pinheiro Alto		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0
DST	Sistemas de painéis solares		Projectado		100.000		-100.000	-100,0%		0
DST	Manutenção dos edifícios dos PTs (5)		Projectado		35.000		-35.000	-100,0%		0
DST	Concurso de ideias para outras utilizações dos espaços urbanos e	26.01.40	Em curso	20.000		25.000	5.000	25,0%		25.000
DST	Outras intervenções em edificado		Projectado		50.000		-50.000	-100,0%		0
DVO	Aquisição de barricas e toneis de carvalho		Projectado		18.000		-18.000	-100,0%		0
DVO	Pulverizador Turbina para Olival		Projectado		25.000		-25.000	-100,0%		0
DVO	Nova lavadora para adega		Projectado		4.000		-4.000	-100,0%		0
DVO	Fechadora de caixas para linha da adega		Projectado		3.000		-3.000	-100,0%		0
DVO	Manutenção edifício		Projectado		15.000		-15.000	-100,0%		0
DAF	Servidores, Computadores e outros equipamentos eletrónicos		Em curso	75.000		2.583	-72.417	-96,6%		2.583
DAF	Software (upgrades) + Sistema de Avaliação de Desempenho		Projectado		10.000		-10.000	-100,0%		0
DAF	Mobiliário de escritório (substituição)	435	Em curso	20.000		358	-19.642	-98,2%		358
n.e.	Outros investimentos residuais e não especificados	43x	Projectado		120.000	71.035	-48.965	-40,8%		71.035
DPAP	Bovinos de Produção (criados na CL)	3721	Em curso	347.160		113.091	-234.069	-67,4%		113.091
DPE	Equinos de Produção (criados na CL)	3721	Em curso	24.000		0	-24.000	-100,0%		0

PAO

Destacam-se neste período o investimento na substituição de uma área de olival e a recuperação de instalações de apoio à actividade de turismo.

³ Quadro apresenta valores em Euros.

2.4. Análise de Recursos Humanos – Evolução no período e principais factos relevantes ⁴

Gastos com o Pessoal	2026			DESVIO		VARIACÃO	
	Real	Orçamento	2025	Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
Órgãos Sociais	149.646	189.779	176.466	-40.133	-21,15%	-26.821	-15,20%
Remunerações	121.846	150.396	143.098	-28.550	-18,98%	-21.251	-14,85%
Encargos	27.799	39.383	33.369	-11.584	-29,41%	-5.569	-16,69%
Pessoal	1.287.392	1.546.115	1.209.127	-258.723	-16,73%	78.264	6,47%
Remunerações	1.038.260	1.249.892	977.852	-211.632	-16,93%	60.408	6,18%
Encargos	249.132	296.223	231.276	-47.091	-15,90%	17.856	7,72%
Outros Gastos com o Pessoal	103.721	102.110	86.930	1.611	1,58%	16.791	19,32%
Benefícios pós-emprego	46.140	45.840	49.839	300	0,65%	-3.699	-7,42%
Outros gastos	57.581	56.270	37.092	1.311	2,33%	20.490	55,24%
TOTAL	1.540.758	1.838.004	1.472.524	-297.246	-16,17%	68.235	4,63%
Nº de trabalhadores							
Final do mês	91	96	91	-5	-5,21%	0	0,00%
Média	91	96	92	-5	-5,21%	-1	-1,09%

PAO	n-1
Os gastos com Pessoal são inferiores ao previsto no orçamento. Procedemos às actualizações salariais conforme despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças. O número de trabalhadores encontra-se abaixo do quadro aprovado, em especial devido a demissões que ainda não foi possível substituir.	Nada de relevante a assinalar, para além das notas do segundo parágrafo das observações no PAO. Nota relevante para o facto de se ter concluído o processo de negociação do Acordo de Empresa. Já deu entrada na DGERT e aguardamos a publicação no BTE.



⁴ Quadro apresenta valores em Euros.

3. Perspetivas para o período seguinte

Conforme destacado no Boletim Económico de junho de 2026 do Banco de Portugal⁵, a economia portuguesa continuará a crescer sustentada no consumo privado e no investimento, ainda que com um menor contributo das exportações. Para os setores onde a organização desenvolve a sua atividade, a persistência de pressões inflacionistas nos custos operacionais e a incerteza externa/interna exigem um acompanhamento rigoroso e uma gestão prudente dos riscos. Os riscos para a atividade económica continuam a ser predominantemente descendentes, em especial no caso de prolongamento ou intensificação do conflito internacional.

Segundo o Boletim Mensal da Agricultura e Pescas publicado pelo INE⁶ referente a julho de 2026, as previsões em 30 de junho, confirmam as fracas produtividades dos cereais de outono/inverno, na sequência dos excessos de precipitação registados durante o inverno e das temperaturas elevadas observadas na primavera e no início do verão.

A transação dos produtos florestais e a formação de preços, muito por efeito das tempestades, foram muito penalizados.

As culturas do arroz e do milho estão a decorrer de forma positiva, apresentando um desenvolvimento vegetativo favorável, beneficiando das elevadas disponibilidades hídricas existentes nas principais origens de água para rega.

No olival e na vinha, as informações recolhidas indicam uma evolução favorável, esperando-se uma boa produção de azeitona e de uva.

A informação com referência ao mês de fevereiro revela que os índices de preços agrícolas no produtor, mantêm as variações significativas, no azeite a granel (+13,0%) e nos bovinos (+6,7%), o que é um indicador favorável para as nossas produções de azeitona e vendas de azeite e para a venda de bovinos. Quanto aos cereais, os indicadores internacionais posicionam-se para preços favoráveis para o milho.

Perante este enquadramento, a monitorização contínua das atividades, a antecipação de cenários e a mensuração rigorosa dos riscos mantêm-se como pilares críticos para a gestão e sustentabilidade do nosso setor.

⁵ Boletim Económico de junho de 2026. Disponível em <https://www.bportugal.pt/publicacao/boletim-economico-junho-2026>

⁶ Boletim Mensal da Agricultura e Pescas de julho de 2026. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=441597917&PUBLICACOESmodo=2

Demonstrações Financeiras ⁷

BALANÇO

ACTIVO	2026			DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real	Orçamento	2025	Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
Activo não corrente	28.122.798	28.833.053	28.205.986	-710.255	-2,53%	-83.187	-0,29%
Activos fixos tangíveis	15.241.315	16.105.983	15.678.797	-864.668	-5,67%	-437.482	-2,79%
Propriedades de investimento	7.594.170	7.598.402	7.142.582	-4.232	-0,06%	451.588	6,32%
Activos intangíveis	586.540	586.542	596.048	-2	0,00%	-9.508	-1,60%
Activos biológicos	1.948.209	1.816.310	2.032.564	131.900	6,77%	-84.355	-4,15%
Participações financeiras - equivalência patrimonial	2.295.115	2.295.115	2.276.201	0	0,00%	18.915	0,83%
Outros investimentos financeiros	77.449	77.449	77.449	0	0,00%	0	0,00%
Activos por impostos diferidos	380.000	353.253	402.345	26.747	7,04%	-22.345	-5,55%
Activo corrente	27.818.393	26.751.836	27.161.146	1.066.557	3,83%	657.246	2,42%
Inventários	2.636.122	3.186.609	2.636.722	-550.488	-20,88%	-600	-0,02%
Activos biológicos	8.013.133	7.870.481	7.525.378	142.652	1,78%	487.755	6,48%
Clientes	271.183	521.175	412.568	-249.992	-92,19%	-141.385	-34,27%
Estado e outros entes públicos	824.208	2.181.189	1.736.973	-1.356.980	-164,64%	-912.765	-52,55%
Outros créditos a receber	3.604.225	1.942.947	3.322.736	1.661.278	46,09%	281.490	8,47%
Diferimentos	95.216	204.376	68.188	-109.160	-114,65%	27.028	39,64%
Caixa e depósitos bancários	12.374.306	10.845.059	11.458.582	1.529.247	12,36%	915.724	7,99%
TOTAL DO ACTIVO	55.941.191	55.584.889	55.367.132	356.302	0,64%	574.059	1,04%

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2026			DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real	Orçamento	2025	Real / Orçamento		2026 / 2025	
				Valor	%	Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO	50.203.385	50.351.697	49.625.556	-148.311	-0,30%	577.829	1,16%
Capital subscrito	5.000.000	5.000.000	5.000.000	0	0,00%	0	0,00%
Reservas legais	1.520.000	1.520.000	1.520.000	0	0,00%	0	0,00%
Outras reservas	20.410.451	20.549.371	19.636.371	-138.920	-0,68%	774.080	3,94%
Resultados transitados	2.742.857	2.741.655	2.901.655	1.202	0,04%	-158.799	-5,47%
Excedentes de revalorização	18.852.068	18.852.068	18.852.068	0	0,00%	0	0,00%
Ajustamentos/outras variações capital próprio	972.785	891.754	1.184.522	81.032	8,33%	-211.737	-17,88%
Resultado líquido do período	705.224	796.849	530.939	-91.625	-12,99%	174.285	32,83%
Passivo não corrente	2.559.628	2.584.801	2.532.965	-25.173	-0,98%	26.663	1,05%
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.364.629	1.364.265	1.219.265	364	0,03%	145.364	11,92%
Passivos por impostos diferidos	1.194.999	1.220.536	1.313.700	-25.538	-2,14%	-118.701	-9,04%
Passivo corrente	3.178.178	2.648.391	3.208.611	529.787	16,67%	-30.433	-0,95%
Fornecedores	563.696	834.278	774.555	-270.583	-48,00%	-210.860	-27,22%
Adiantamentos de clientes	692.374	0	556.616	692.374	100,00%	135.757	24,39%
Estado e outros entes públicos	123.564	350.228	117.041	-226.663	-183,44%	6.523	5,57%
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%
Outras dívidas a pagar	1.558.290	1.112.677	1.466.708	445.612	28,60%	91.582	6,24%
Diferimentos	240.255	351.208	293.691	-110.953	-46,18%	-53.436	-18,19%
TOTAL DO PASSIVO	5.737.806	5.233.192	5.741.576	504.613	8,79%	-3.771	-0,07%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	55.941.191	55.584.889	55.367.132	356.302	0,64%	574.059	1,04%

⁸

⁷ Valores em Euros.

⁸ Todos os períodos têm como referência o trimestre em reporte.

Demonstração dos Resultados por Naturezas	2026				2025	DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real		Orçamento	Real / Orçamento		2026 / 2025			
	Mês	Acumulado		Valor		%	Valor	%	
Vendas e serviços prestados	173.555	1.296.694	1.887.395	1.353.045	-590.701	-31,30%	-56.351	-4,16%	
Subsídios à exploração	323.575	1.355.837	1.223.268	996.907	132.569	10,84%	358.930	36,00%	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0		0		
Variação nos inventários da produção	411.373	849.026	1.105.173	406.036	-256.147	-23,18%	442.991	109,10%	
Trabalhos para a própria entidade	4.437	12.734	97.150	93.398	-84.416	-86,89%	-80.664	-86,37%	
Custo merc. vendas e matérias consumidas	-287.862	-985.228	-1.460.150	-852.445	474.923	32,53%	-132.783	-15,58%	
Fornecimentos e serviços externos	-474.106	-2.006.486	-2.488.192	-1.903.513	481.706	19,36%	-102.974	-5,41%	
Gastos com o pessoal	-309.678	-1.540.758	-1.838.004	-1.472.524	297.246	16,17%	-68.235	-4,63%	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	600	3.844	0	48.937	3.844		-45.093	-92,15%	
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0		0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Aumentos/reduções de justo valor	10.052	221.966	685.120	363.775	-463.154	-67,60%	-141.809	-38,98%	
Outros rendimentos	410.087	2.163.189	2.272.980	2.130.334	-109.791	-4,83%	32.855	1,54%	
Rendas e outros rend. em prop. de investimento	304.871	1.829.289	1.852.660	1.800.307	-23.371	-1,26%	28.982	1,61%	
Outros rendimentos	105.217	333.900	420.320	330.026	-86.420	-20,56%	3.874	1,17%	
Outros gastos	-29.737	-124.140	-62.197	-76.592	-61.943	-99,59%	-47.547	-62,08%	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	232.297	1.246.679	1.422.543	1.087.359	-175.864	-12,36%	159.320	14,65%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-91.167	-538.905	-622.688	-554.302	83.783	13,46%	15.397	2,78%	
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0	0	0		0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	141.130	707.774	799.855	533.056	-92.081	-11,51%	174.718	32,78%	
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0	0		0		
Juros e gastos similares suportados	-901	-2.550	-3.006	-2.117	456	15,18%	-433	-20,45%	
Resultado antes de impostos	140.229	705.224	796.849	530.939	-91.625	-11,50%	174.285	32,83%	

Demonstração de Fluxos de Caixa	2026				2025	DESVIO		VARIAÇÃO	
	Real		Orçamento	Real / Orçamento		2026 / 2025			
	Mês	Acumulado		Valor		%	Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais									
Recebimentos de clientes	810.005	2.194.637	2.853.495	2.933.153	-658.858	-23,09%	-738.516	-25,18%	
Pagamentos a fornecedores	-636.979	-2.883.714	-3.807.226	-2.455.741	923.512	24,26%	-427.974	-17,43%	
Pagamentos ao pessoal	-276.672	-1.370.173	-1.312.720	-1.340.600	-57.453	-4,38%	-29.573	-2,21%	
Caixa gerado pelas operações	-103.646	-2.059.251	-2.266.451	-863.188	207.200	9,14%	-1.196.063	-138,56%	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2.448	425.584	467.265	-39.592	-41.681	-8,92%	465.176	1174,91%	
Outros recebimentos/pagamentos	215.717	1.659.757	138.590	929.169	1.521.167	1097,60%	730.588	78,63%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	109.623	26.090	-1.660.596	26.389	1.686.686	101,57%	-298	-1,13%	
Fluxos de caixa das actividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Activos fixos tangíveis	-61.633	-426.467	-918.626	-597.319	492.159	53,58%	170.852	28,60%	
Activos intangíveis	0	0	0	0	0		0		
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0		0		
Outros activos	0	0	0	0	0		0		
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0		0		
Activos fixos tangíveis	0	0	72.125	65	-72.125	-100,00%	-65	-100,00%	
Activos intangíveis	0	0	0	0	0		0		
Outros activos	0	0	0	25.717	0		-25.717	-100,00%	
Subsídios ao investimento	0	26.194	0	1.788	26.194		24.406	1365,01%	
Juros e rendimentos similares	0	12.232	90.000	79.510	-77.768	-86,41%	-67.278	-84,62%	
Dividendos	0	0	0	0	0		0		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-61.633	-388.041	-756.501	-490.238	368.460	48,71%	102.198	20,85%	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0		0		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0		0		
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0		0		
Subsídios e doações	0	0	0	0	0		0		
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0		0		
Juros e gastos similares	0	-641	-3.006	-23	2.365	78,68%	-617	-2645,33%	
Dividendos	0	-978.265	-450.000	-396.209	-528.265	-117,39%	-582.056	-146,91%	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0	0		0		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	-978.906	-453.006	-396.233	-525.900	-116,09%	-582.674	-147,05%	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)						1.529.247 53,28%		-480.774 -55,90%	
Efeito das diferenças de câmbio									
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.326.316	13.715.162	13.715.162	12.318.664	0	0,00%	1.396.498	11,34%	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.374.306	12.374.306	10.845.059	11.458.582	1.529.247	14,10%	915.724	7,99%	

O Conselho de Administração